

Saldo do agronegócio é menor que em 2005

A balança comercial do agronegócio registrou saldo de 31,27 bilhões de dólares entre janeiro e setembro, resultado 8,9% superior ao saldo verificado no mesmo período de 2005, de 28,72 bilhões de dólares. Os dados constam de estudo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (Cepea-USP). O saldo do agronegócio representa 86,7% do saldo da balança comercial brasileira no período. As receitas de exportação do agronegócio cresceram 11% até setembro e alcançaram a cifra de 36,06 bilhões de dólares. No entanto, o ritmo de crescimento das exportações do agronegócio é inferior ao crescimento de 16,1% das exportações da economia brasileira como um todo, no período. O descompasso entre as diferentes taxas fez com que diminuísse o peso do agronegócio nas exportações, que caiu de 37,5%, de janeiro a setembro de 2005, para 35,8%, no mesmo período em 2006.



Apesar de menor que em 2005, o campo representou mais de 85% do saldo da balança comercial brasileira, entre janeiro e setembro

Já as estimativas do Va-

lor Bruto da Produção (VBP) apontam para um faturamento de R\$ 166,6 bilhões pelo setor agropecuário neste ano, valor 4,4% inferior à receita obtida em 2005, quando atingiu R\$ 174,3 bilhões. A agricultura apresenta queda de 3% no faturamento em relação ao ano passado, com valor estimado de R\$ 99 bilhões para 2006. Em 2005, o VBP da agricultura ficou em R\$ 102,1 bilhões.

As estimativas de melhora dos preços no mercado

não indicam que o setor recuperará a renda perdida nas duas últimas safras. O resultado da crise, de acordo com a CNA, é irreversível para a safra 2006/2007. A área plantada no país deverá oscilar entre 44,7 e 45,6 milhões de hectares, segundo levantamento feito pela Conab, com queda estimada entre 3,3% e 5,3%.

PIB cai

O Produto Interno Bruto (PIB) do setor agropecuário será reduzido em R\$ 4,72 bilhões, em 2006, em relação

ao ano passado. Com isso, o PIB passará dos R\$ 153,04 bilhões registrados em 2005 para R\$ 148,32 bilhões neste ano. Este resultado representará uma queda de 3,08% na renda dos produtores rurais brasileiros, se mantidas as mesmas taxas de crescimento nos meses subsequentes, até o final do ano. As expectativas são de redução do PIB, em 2006, tanto para a pecuária como para a agricultura. O PIB da agricultura deverá somar R\$ 83,45 bilhões, em 2006, com

queda de 2,01% em relação ao valor de R\$ 85,20 bilhões do ano passado. Para a pecuária, a estimativa é de um recuo de 4,38% no PIB do segmento, caindo para R\$ 64,87 bilhões, em 2006, frente aos R\$ 67,84 bilhões, de 2005. Tais projeções baseadas no comportamento até setembro são muito influenciadas pelo desempenho desfavorável da pecuária, que ainda deverá apresentar alguma recuperação até dezembro.



Site  RURAL

www.sulrural.com.br